Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro

André Luís Pires Leal Câmara

Na encruzilhada da Lopes Chaves: encontros e descaminhos em Mário de Andrade

Dissertação de Mestrado

Departamento de Letras

PUC-RIO

Rio de Janeiro, fevereiro de 2004

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210352/CA

Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro

André Luís Pires Leal Câmara

Na encruzilhada da Lopes Chaves: encontros e descaminhos em Mário de Andrade

Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Estudos de Literatura.

Orientador: Prof. Dr. Júlio Cesar Valladão Diniz

Departamento de Letras
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, fevereiro de 2004

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210352/CA

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

André Luís Pires Leal Câmara

Jornalista e escritor, atua nas áreas de assessoria de comunicação e pesquisa cultural. Entre 2001 e 2002, integrou a equipe do Dicionário Cravo Albin da Música Popular Brasileira, sendo pesquisador responsável pela Vertente Urbana até a década de 1950.

Em 2002, durante a 2ª Jornada de Alunos de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio, apresentou a comunicação *Curvelo com Lopes Chaves: esquina de afinidades poéticas entre Mário de Andrade e Manuel Bandeira*, da qual se originou esta dissertação.

Câmara, André Luís Pires Leal

Na encruzilhada da Lopes Chaves : encontros e descaminhos em Mário de Andrade / André Luís Pires Leal Câmara ; orientador: Júlio César Valladão Diniz. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2004.

109 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Modernismo. 3. Música. 4. Engajamento. 5. Lirismo. 6. Religiosidade. I. Diniz, Júlio César Valladão. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210352/CA

ANDRÉ LUÍS PIRES LEAL CAMARA

Na encruzilhada da Lopes Chaves: Encontros e descaminhos em Mário de Andrade

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Dr. Júlio Cesar Valladão Diniz
Orientador
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Dra. Eliana Yunes
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Dr. Roberto Corrêa dos Santos
UFRJ

Prof. Dr. PAULO FERNANDO CARNEIRO DE ANDRADE
Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, de de 2004.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210352/CA

À memória de minha mãe

e à Camila e ao Pedro,sempre.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210352/CA

Agradecimentos

Ao concluir este trabalho, gostaria de mencionar pessoas e instituições que foram importantes para que eu obtivesse condições de levar adiante meu projeto.

A começar por meu orientador, Júlio Cesar Valladão Diniz, que desde o início acreditou em minhas idéias, estimulando-me a seguir minha intuição, criticando-me quando necessário e disponibilizando-se a dialogar em busca do melhor caminho para o desenvolvimento do sonho que ora vejo realizar-se. A ele também devo a oportunidade de ter participado do Dicionário Cravo Albin da Música Popular Brasileira.

Ao CNPq e a Capes agradeço imensamente pelas bolsas que tornaram viável o andamento de meus estudos.

A meu pai e a meus irmãos pelo apoio constante e a confiança em meus propósitos.

Agradeço às cores e ao amor de Maria Angélica, que acompanhou e incentivou bem de perto a finalização deste trabalho.

A meus colegas de pós-graduação pelas conversas e questionamentos em relação ao tema de minha dissertação.

A amigos fraternos que, mesmo à distância, torceram para que eu aqui chegasse. Felizmente são muitos e seria injusto deixar de referir-me a qualquer um deles. No entanto, ainda que venha a ocultar por esquecimento algum desses amigos, creio ser obrigatório mencionar os nomes de João Fernando Coelho, Marcos Derizans, Fernanda Wanderley, Guarim de Lorena, Antônio Saturnino Braga, Nika Monteiro, Marcelo Carneiro, Wilson França, Silvio Barsetti, Mug Martins, Felipe Tadeu e Gisela, Fernando Alves Carvalho, José Maurício Vieira, Manuela Santos, Marcelo da PUC, Carlos Mug, Daniela Hungria, Izabel, Isabelle, Maria Eduarda, Jackson, Carlão, Cabral, Junior, Leo, Fernando Pinheiro, Antonio Torres, José Pedro Horta e toda a Confraria do Bico Doce, Gráfica Rosário, Tia Cleide, Andréa, Rodrigo, Lúcia Quental, Maurício Porto, Nilo Sérgio Gomes, Celina Bebiano, Graziela, Elza Vieira, Rossella Terranova, entre outros.

Agradeço especialmente à amizade e ao estímulo de Elvia Bezerra, cujo belo livro *A Trinca do Curvelo* foi de fundamental importância para alavancar meu projeto.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210352/CA

Sou ainda grato à Mônica Machado.

Carlos Estevez não só me sugeriu tentar o Mestrado em Letras na PUC, ainda em 1998, como também me emprestou os anais do seminário *Mário de Andrade e o Rio de Janeiro*.

Agradeço aos professores da PUC-Rio, que entre 2002 e 2003 propiciaram-me participar de cursos que muito contribuíram para o desenvolvimento do projeto de minha dissertação. Além de meu orientador, gostaria de agradecer aos professores Roberto Corrêa dos Santos, Eliana Yunes, Marília Rothier Cardoso, Renato Cordeiro Gomes, Santuza Cambraia Naves, Maria Clara Bingemer, Violeta Quental, Karl Erik Schollhammer, Heidrun Krieger Olinto, Gilberto Mendonça Telles, Pina Coco, e sinto-me inclinado a destacar o nome de Eduardo Jardim de Moraes, cujo curso sobre Mário de Andrade no Departamento de Filosofia, no segundo semestre de 2002, foi de extrema importância para a reavaliação de minhas opiniões.

Agradeço também ao professores Aristides Alonso, João Luís Van Tilburg, Rosângela Araújo e Ivan Cavalcante Proença, além de Fernando de Almeida Sá, pelo estímulo constante e confiança no meu trabalho.

Agradeço a Chiquinha (especialmente!), Di e Vera.

Agradeço a todos do Hotel Santa Tereza, lugar onde boa parte desta dissertação foi concebida. Cito, por isto, os nomes de D. Wanda, Tarcísio, Rodrigo, Roberto e Rafael, entre outros. No mesmo local, encontrei a amizade de Cláudia Barbosa, Wanda, Benedito, André Tandeta, Artur Bernardes, José Rezende, Marion, Robson, Binho e tantos outros.

Também seria injusto deixar de lembrar de meus colegas do Dicionário Cravo Albin (Heloísa Tapajós, Euclides Amaral, Paulo Luna, Geralda Magela) com quem entre 2001 e 2002 mantive uma relação de troca das mais importantes sobre a música popular e aspectos da cultura brasileira. Desse mesmo período, recordo com ternura a convivência amiga e solidária com Heloísa e Paulinho Tapajós. E agradeço a Ricardo Cravo Albin pela confiança e o estímulo a prosseguir no caminho da pesquisa sobre a cultura brasileira. E lembro também o nome de Rui.

Agradeço à Cláudia, à Clara e à Tânia.

Agradeço à memória de Márcio Vianna, Herbert de Souza (Betinho) e Victor Giudice.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210352/CA

Agradeço bastante a Aluísio Pereira de Menezes e Miguel Picanço, que me ouviram, apoiaram e acolheram em momentos dolorosos de angústia.

Finalmente, seria impossível deixar de destacar o nome de Hamilton Nonato Marques, que por volta de 1982 presenteou-me com as cartas de Mário de Andrade a Manuel Bandeira. E foi então que tudo começou.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210352/CA

NA ENCRUZILHADA DA LOPES CHAVES: ENCONTROS E DESCAMINHOS EM MÁRIO DE ANDRADE

Resumo

Este trabalho objetiva apresentar aspectos do pensamento estético de Mário de Andrade, um dos principais participantes do movimento modernista no Brasil, e sua contribuição para a cultura brasileira, ressaltando a importância de seu encontro com outros escritores, especialmente o poeta Manuel Bandeira.

Mário de Andrade, para muitos, teria sido um artista preso a uma reverência às tradições populares, sem realizar uma ruptura estética de fato, não sendo, portanto, um vanguardista. Percorremos aqui esses descaminhos do ideal estético-social de Mário de Andrade, expondo seu compromisso com a brasilidade e suas contradições, sua religiosidade, nele vendo características de um artista-pensador.

Palavras-chave

Modernismo. Música. Engajamento. Lirismo. Religiosidade.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210352/CA

A CROSSROADS AT THE LOPES CHAVES STREET: ENCOUNTERS AND DIVERSIONS IN MARIO DE ANDRADE

Abstract

This dissertation aims to develop reflections on the ideas of Mário de Andrade, one of most important writers in Brazilian Modernism, trying to say what he thought and wrote about aesthetics and what is his contribuition for Brazilian Culture. We pointing out his important meetings with many Brazilian writers, especially Manuel Bandeira.

For many people, Mario de Andrade was just an artist tied up at popular traditions and not a real vanguardist. We want to travel around the diferent ways of his ideas about aesthetics and social art, showing his commitment with Brazilian Culture and his contraditions, his religiosity, considering him a thinker artist.

Key words

Modernism. Music. Engagement. Lirism. Religiosity.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO..... 11
CAPÍTULO 1
NA ESQUINA DA AFINIDADE ESTÉTICA 14
1. 2. Desvairio no Humaitá 17
1. 3. Tradução e ruptura..... 19
1. 4. Sem medo de ser contraditório..... 25

CAPÍTULO 2
FIDELIDADE À VERDADEIRIDADE BRASILEIRA..... 29

CAPÍTULO 3
CONTRASTES DO MODERNISMO..... 44

CAPÍTULO 4
ASPECTOS DE UMA RELIGIOSIDADE..... 51

CAPÍTULO 5
EM TORNO DA TABERNA DA GLÓRIA..... 61

CAPÍTULO 6
NAS SOMBRAS DA SOLIDÃO..... 74

Capítulo 7
A MEDITAÇÃO PARA A MORTE..... 87

CONCLUSÃO..... 97

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....105

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0210352/CA